

Percepção de Risco Gestacional Associado ao Uso de Medicamentos por Gestantes e Mulheres em Idade Fértil

Morschel, C.F.; da-Silva-Pons, E; da-Silva-Dal-Pizzol, T.; Knauth, D.R..

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

tatiane.silva@ufrgs.br

Introdução

Estudos prévios sugerem que o risco teratogênico associado ao uso de medicamentos durante a gravidez é superestimado por gestantes, não gestantes e profissionais de saúde.

Essa percepção de risco equivocada pode levar à privação do uso de medicamentos seguros por gestantes, não adesão ou relutância ao tratamento farmacológico durante a gestação.

Objetivo

Caracterizar a percepção de risco gestacional associado ao uso de medicamentos por gestantes e mulheres em idade fértil usuárias de Centros de Saúde localizados no município de Porto Alegre, RS.

Métodos

Parte quantitativa:

- Amostra por conveniência
- 144 gestantes
- 143 mulheres em idade fértil (18 a 49 anos)
- Entrevista:

- ✓ Características sociodemográficas
- ✓ Dados sobre a Gestação
- ✓ Percepção de risco gestacional a medicamentos

• Parte qualitativa:

- ✓ 2 entrevistas em grupo
- ✓ Gravação em áudio
- ✓ Gestantes
- ✓ 60 minutos
- ✓ Entre 3 e 6 participantes

Tabela 2: Características gerais da amostra

	Gestante (n=144)	Não gestante (n=143)
Idade média (anos)	27	31
Anos de estudo (anos)	10,1	10,9
Cor ou Raça autodeclarada (%)		
Branca	59,7	76,9
Preta	25,7	10,5
Amarela	0,7	0,7
Parda	13,2	11,2
Indígena	0,7	0,7
Vive com companheiro (%)		
Sim	79,9	56,4
Não	20,1	43,6
Religião (%)		
Católica	55,6	50,3
Evangélica	13,2	17,5
Outras	15,3	27,3
Não possui	16,0	11,2

Tabela 3: Percepção geral medida por escala visual analógica (Pergunta: Em uma população de mulheres grávidas com boas condições de saúde, quanto a Sra. acha que é o risco de uma criança nascer com alguma deficiência física ou mental, numa escala de zero a dez?)

	Gestante	Não gestante
Média da percepção geral de risco em percentual	26,8	31,2

Dados Preliminares da amostra

Tabela 1: Entrevistas por Centro de Saúde

Posto	Modelo	Santa Marta	Vila dos Comerciantes
Total	107	121	58
%	37,4	42,3	20,3

Conclusão

Estima-se que o risco de um recém-nascido vivo apresentar algum defeito congênito é de 3 a 5%. Esse risco é superestimado por gestantes e mulheres em idade fértil.